

Carnaval levou centenas de foliões à rua

Os festejos da festa que só dura três dias espalharam-se um pouco por todo o concelho.

última



PSD e CDS-PP apresentam candidatos às Juntas de Freguesia

pág.05



João Cepa assume que quer ganhar a sede do concelho e reforça a ideia de fazer o pleno nas freguesias nas eleições autárquicas.



Os democratas-cristãos pretendem apresentar o maior número de candidaturas, reforçando a sua presença nas freguesias.

PUB

accive
insurance

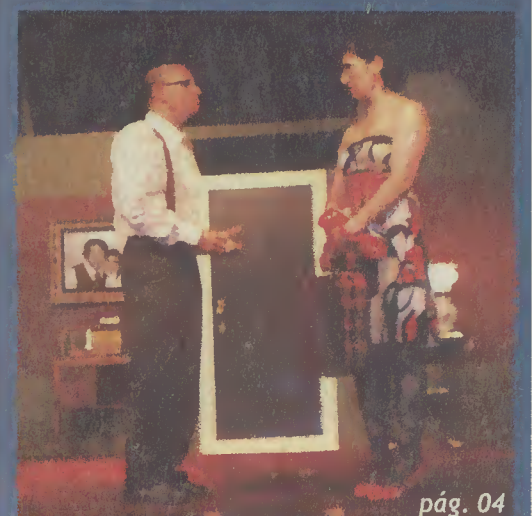
ESPOSENDE

REDUZIMOS OS SEUS CUSTOS
COM SEGUROS ATÉ 50%

Representamos 15 seguradoras,
garantimos as melhores condições.

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.com

GATERC recupera tradição do teatro esposendense



pág. 04

Encerramento da Carfer

pág. 04

Assobio apresenta actividades para 2009

pág. 07

Hóquei: balanço positivo do torneio internacional

pág. 07

Alberto Bermudes

Tempos difíceis

Os tempos que correm não são favoráveis a optimismos. A crise que se espalha pelo sistema económico está a inundar a sociedade e a abalar algumas das certezas que todos precisamos para viver o dia a dia.

As franjas da população que são mais atingidas tornam-se cada vez mais largas e a precisar de toda a atenção dos Poderes Públicos e também das Instituições Privadas que, tradicionalmente, estão ligadas à assistência social e apoio aos mais necessitados, para fazer frente a necessidades prementes que afectam alguns de uma forma bem mais forte e pronunciada que a outros.

Instituições, desde a Cruz Vermelha às Santas Casas, entre outras, têm que abrir mais o seu campo de acção e não se deixarem entrenchear nos campos unicamente focalizados por permitirem gerar lucros, como se de empresas privadas estivessemos a falar.

O mundo dessas necessidades é vasto e as formas de as colmatar só estão limitadas pela imaginação dos voluntários e profissionais e pelas restrições monetárias que criam uma cerca asfíxiante ao desempenho dessas missões.

Esses mais excluídos da sociedade têm que ser tratados, acarinhados, chamados. É missão dessas organizações especialmente vocacionadas, mas também de cada um de nós e de todos.

TESOURADAS

Neco

Aqui-Del-Rei

Aqui-del-Rei, quem nos acode! Portugal, esta nação que já foi ordeira e segura ao ponto das pessoas poderem dormir a sono solto com a chave na porta das rua, ou até simplesmente com ela encostada, de repente tornou-se uma nação desordeira e insegura. Portugal está infestado de ratos (de vinte unhas) que proliferam quasi por todos os lados, ao ponto de pôr populações em alvoroço. O Povo sente-se inseguro e desconfiado. O Povo desconfia de tudo e de todos. Desconfia de pessoas bem falantes, bem vestidas, desconfia de pessoas mal vestidas, de barbados, de cabeludos e de cabeças rapadas, de homens com brincos ou sem brincos. O medo instalou-se, os roubos sucedem-se. As autoridades, por muita vontade que tenham de dar caça aos ladrões, sentem-se frustadas, porque os tribunais também não têm lei para punir esses infractores que laboram a seu bel-prazer, com direitos do homem a protegê-los. As prisões são hotéis de cinco estrelas, onde os cadastrados se sentem como peixe na água a até têm férias coisa que muitos honestos trabalhadores não têm e, quando de lá saem vêm "doutorados" na arte que escolheram, porque naquela "universidade encontraram bons professores" que lhes ensinaram toda a matemática da "subtracção". Há muitos anos conheci a cadeia de Esposende, porque lá fui prestar serviço. Tenho a certeza que se as prisões actuais fossem como aquela que conheci húmida, fria, com tarrimbas de madeira para dormir e com latrina fétida em que a própria limpeza da mesma era feita pelos presidiários (faziam limpeza ao biasco), como eles diziam, e com ratozanas a apagar-lhes as unhas e as orelhas, os actuais ratoneiros não queriam mais voltar a repetir a experiência. A crise em Portugal não é só de falta de trabalho, nem só da falta de dinheiro, a maior crise que se instalou, em Portugal é de falta de mentalidades. Razão tinha o Marcelo Caetano quando anunciou publicamente, que o tempo das vacas gordas estava a acabar. Como homem de visão que era, antevia no horizonte tempo de vacas loucas. Voltando à insegurança, aconselho os Portugueses a porem trancas na

porta. Mas ainda temos sorte porque li, há bem poucos dias num jornal diário, que Portugal é o terceiro país mais seguro da Europa e o nono do mundo. Se é assim como eles dizem, passem férias dentro de casa fechados a sete chaves. Como serão as outras nações?! Vamos mudar de assunto porque esta forma de vida e justiça a que não estávamos habituados, causa vómitos ao estômago mais forte.

Num breve passeio pelo souto da Sra da Saúde reparei que, na parede sul da capela, há um painel de azulejo pintado com a imagem da Sra das Saúde. Ao cimo deste painel, há um fio eléctrico pendurado, que há muitos anos serviu de ligação para um pequeno lampião que, durante muitos anos, iluminou aquele painel. Com o tempo, o lampião apodreceu e só lá ficou o fio. Seria boa ideia e bom gosto lá colocar novo lampião, com uma lâmpada sem consumo, a iluminar aquele painel, como antigamente. Aqui fica o reparo.

As ruas da cidade têm placas toponímias com nome de pessoas que noventa por cento dos residentes não sabem porque é que estão ali, nem quem são. A maior parte foram homenageados por alguma benfeitoria que conseguiram para a cidade ou para o concelho. Seria de bom gosto que as placas com o nome dessas pessoas tivesse ao lado outra placa identificativa com resumo daquilo que nos legaram. Seria interessante saber-se quem foi ... Lopes Cardoso, Conde de Castro, Conde de Agrolongo, Barão de Esposende, Manuel Viana, Fonseca Lima, Rodrigues Faria, etc. É uma ideia que não custa nada.

Alguém lembrou e muito bem que a cidade, a partir da Caixa Agrícola para norte, não tem uma caixa automática multibanco, nem um marco do correio. Tanto uma coisa como outra são equipamentos de utilidade pública, que fazem falta à população. A parte sul da cidade também sofre do mesmo mal. Aqui fica o reparo para quem de direito.

No relvado à face da Avenida Marginal e que fica nas traseiras dos barracos dos pescadores há dois inestéticos postes de madeira, com fios ao dependuro, que não têm utilidade nenhuma. Estes postes em

tempos serviram para suporte de uma linha telefónica para um barraco, aquando das obras naquela marina e que já terminaram há vários anos. Este inverno é rigorosamente frio e há por aí muito quem precise de lenha para se aquecer.

Analisando melhor os bancos que foram colocados no Largo Rodrigues Sampaio, reparei que há um, ao lado do monumento a António Rodrigues Sampaio, que esteticamente está mal naquele sítio. É que qualquer turista que filmar ou fotografar aquele monumento também leva de bônus aquele banco. Arranjem-lhe outro sítio que ali não está bem. De passeio dominical pelas marinas, reparei que uma e outra estão a degradar-se a "passo largo". Sem manutenção, desde que foram construídas, não levará muito tempo que tudo aquilo que lá está seja um monte de sucata, com mau aspecto. Além disso, nunca mais foram degradadas e os bancos assentam o fundo naquele lodo que exala mau cheiro, obrigando-os a esperar pela maré quando de lá querem sair.

Por falar em mau cheiro, lembrei-me de três amigos. Um Português, um Francês e um Italiano que apostaram um garrafão de vinho. Encontravam-se a trabalhar nas proximidades de uma pocilga que exalava cheiro nauseabundo. A aposta consistia em ver quem conseguia aguentar mais tempo dentro da pocilga. O primeiro a entrar foi o francês que aguentou cinco minutos e, quando saiu, foi bastante ovacionado pela assistência. A seguir o Italiano aguentou-se sete minutos. A seguir entrou o português ... os porcos fugiram.

Concerteza o leitor está a pensar que os porcos fugiram porque o português cheirava pior do que eles. Não! Eles fugiram porque ele lhes anunciou que na próxima reunião de animais a realizar na selva, iria avançar com uma proposta para a legalização de casamento entre porcos do mesmo sexo.

Não acreditam?



farol de esposende

INFORMAÇÃO

Devido a mais restrições no porte pago, a Direcção vê-se obrigada a aumentar o preço das assinaturas anuais para Portugal e Estrangeiro.

Assim, as assinaturas referentes a 2009 sobem para 17 euros (Portugal) e 20 euros (Estrangeiro).

Esperamos a melhor compreensão dos nossos leitores e assinantes, a quem deixamos a garantia que continuaremos a informar com o mesmo rigor e objectividade.

A Direcção



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Gandra - 08 Março
Mar - 15 Março



farol de esposende

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhãs - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS
Avenida de Banhos
Balneário de Banhos quentes e salgados
Século XIX

Em 1885 a estrada que conduzia à célebre Casa de Banhos era assim descrita "a estrada a morrer junto ao edifício balneário, traçada em aprimorada recta, por entre campos e pinhais, era de piso sempre cuidado".

Este edifício "Casa de Banhos" vem representado numa gravura inserida no "Minho Pitoresco" de José Augusto Vieira. Escrevia-se em 1885 que "... embora de arquitectura simples, por certo não encontrava igual, em acomodações e estudado plano, nas outras estâncias balneares".

Era assim descrito "... Entre as dunas, eleva-se a sua platibanda centrada por tímpano de suave curva tendo a ladeá-la quatro vasos caprichosamente lançados; na frontaria rasgam-se quatro janelas em ogiva elegante e ao centro a porta do mesmo traço, abrindo para a sala de recepção ampla, mobilada com sofás de



Desenho da Casa de Banhos (1886)

encosto e assento de palhinha e cadeiras iguais. Fronteira à da entrada, outra porta dava saída para a área aberta, sendo esta a toda a extensão do prédio. Nas paredes laterais havia em cada uma duas portas, abrindo para as duas saletas reservadas à secretaria e arquivo, e para dois

corredores marginados pelos quartos-vestiários dos banhistas, sendo o da direita para as senhoras e da esquerda para Homens. Deste lado havia ainda alguns com banheira apropriada para banhos de imersão salgados e quentes, preparados com a queima de lenha em vasta caldeira com a

respectiva serpentina. Em todos esses vestiários, bem espaçosos, havia: - um comprido banco mesa de abrir atarraxado à parede e nesta um espelho; em um dos ângulos lavatório com bacia e jarro para a água doce. Eram ventilados directamente pelas frestas abertas para o exterior umas

e outras para a área, sendo tudo muito branco, pelas caiações renovadas; Uma ponte de madeira, bem extensa, servia nas marés mais baixas para os banhistas entrar na água, sem atravessar pelas areias muito finas, amontoadas entre o estabelecimento e o mar". Depois do desaparecimento desta "Casa de Banhos" foi construído um outro "Balneário Público", em 1919, e inaugurado em 1920, junto ao Hospital e pelo lado sul deste.

Foi por volta de 1884 que o Barão de Esposende e o então Escrivão da Fazenda, de nome Taborda, fundaram uma empresa a que chamaram "Empresa de Banhos de Suave Mar". Para isso mandaram construir este edifício balnear. Para que fosse de acesso fácil, mandaram estabelecer uma "carreira" de tracção animal destinada à condução dos banhistas.

Rua da Central

Tem início na Avenida Eng. Eduardo Arantes e Oliveira e termina na Rua Narciso Ferreira.

Até meados do século XX esta zona de Esposende era constituída exclusivamente por campos e era conhecido pelo Lugar das Cruzes. Segundo informações colhidas, neste Lugar das Cruzes, "... a sul da vila, existia um cruzeiro que foi demolido em 1894, sendo mudado para o Cemitério Municipal. Este cruzeiro era de construção elegante e achava-se assente em três ordens de escadas, em quadrado; e ainda conserva no cemitério o mesmo aspecto. Pertencia à Igreja Matriz e era um dos Passos do lendário terço que em antigos tempos se rezava durante a Quaresma".

Na reunião de Câmara de 22 de Novembro de 1926 o executivo reconheceu ser urgente a aquisição de um terreno para aí ser construído o edifício destinado à Central Eléctrica que iria abastecer a vila de Esposende. Pelo Presidente foi dito que existia junto ao Matadouro - na Rua 31 de Janeiro, antes Rua do Matadouro, no chamado Campo das Cruzes, um terreno que, por informações do Engenheiro Consultor da Câmara, seria o ideal para esse efeito. Esse terreno era de Joaquim Rodrigues Ferreira e a Câmara propôs-lhe a aquisição de 588 m² a 3\$00/m²,

valor que o proprietário concordou.

A Central foi construída e o executivo na reunião de 14 de Março de 1927, sob a presidência de Valentim Ribeiro da Fonseca, propôs que "... À Rua 31 de Janeiro chamar-se-á RUA DA CENTRAL ELÉCTRICA". Nessa mesma reunião aprovaram que a Rua 31 de Janeiro passasse a ser aquela que antes se chamava Rua Velha.

Este edifício¹ deixou de ter qualquer utilidade em 1934 visto já não

ESPOZENDE
Rua da Central - 1892

ser necessária a central térmica para produção de energia. É por essa razão que o executivo na sua reunião de 4 de Junho desse ano decidiu alienar esse edifício estabelecendo como preço base 12635\$99 tendo sido licitado em 12640\$00 por Manuel de Sá Pereira, de Gandra, no acto representado pelo Dr. Artur de Boaventura Rego.

Em 10 de Abril de 1915 o Presidente da Câmara propôs que fosse feito o alargamento da rua que ia da estrada ao matadouro municipal, conhecida

por RUA DO MATADOURO, e que se procedessem a novos alinhamentos. Para esse melhoramento a Câmara contou com a benemerência do esposendense Joaquim Rodrigues Ferreira que cedeu 260 m² para esse efeito no seu Campo das Cruzes.

Em 11 de Junho de 1935 o Executivo Municipal deliberou que "à Rua da Central fosse dado o nome de RUA MOUSINHO DE ALBUQUERQUE".

Em 23 de Março de 1971 o Vereador João Terra de Sá apresentou uma proposta, que recebeu a aprovação unânime, cujo texto era o seguinte: "Porque é de inteira justiça, que em virtude de ter falecido recentemente, um ilustre filho de Esposende, o Senhor Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros, insigne Catedrático, que ao serviço da Nação, deu todo o seu saber e inteligência, pessoa de carácter íntegro, exemplar chefe de família e católico praticante, seja dado o seu nome a uma rua desta vila". A Câmara concordou que "... à Rua da Central fosse dado o nome de RUA PROF. DR. MANUEL DE BARROS".

NOTAS:

1— Este edifício confrontava do norte com Virgínia Rodrigues Ferreira, do sul com a Rua da Central, do nascente com a Rua 31 de Janeiro e do poente com a Rua do Pombal.

Encerramento Carfer

Têxtil dá sinais de crise no concelho

A Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) fez chegar ao Ministério Público uma queixa relativamente ao pedido de insolvência da Carfer, do grupo Quinta e Costa, por suspeitas de irregularidades nas práticas laborais.



Em comunicado, a ACT admite o crime de encerramento ilícito da Carfer, depois do despedimento, confirmado no passa-

do dia 6 de Fevereiro, ter sido iniciado sem os procedimentos legais e obrigatórios para estas situações, o que levou os

152 trabalhadores da empresa a manifestarem-se, no dia 9 de Fevereiro, levando a que se realizasse uma reunião, na Câmara

Municipal, onde participaram, além do presidente de Câmara, representantes dos trabalhadores e do Sindicato Têxtil do

Minho e Trás-os-Montes e ficou a garantia de que os trabalhadores receberiam a documentação necessária para entregar o subsídio de desemprego.

Segundo o Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes, foi colocada ainda a hipótese de alguns trabalhadores integrarem outra empresa do Grupo, quanto aos que forem dispensados, admitem reclamar os seus direitos, como as indemnizações, no Tribunal de Esposende. O sindicato referiu ainda a sua preocupação com o futuro da FMAC, uma fá-

brica de felpos com 190 trabalhadores que pertence ao grupo da Carfer. Das três fábricas do grupo, apenas a FMAC mantém actualmente actividade, depois do encerramento, este mês, da Carfer e, há três anos, de uma unidade que se dedicava à fiacção.

A Carfer é uma fábrica na área das malhas que contava já com 40 anos de laboração, dedicando-se até 2007 à exportação - em particular Alemanha, Espanha, França e Itália - e ao mercado interno a partir de 2008.

A.A.

Emoção do palco

GATERC abre o pano para novas cenas

Um curso, uma empolgante experiência de palco e o bichinho do teatro levaram ao ressurgimento do GATERC que aparece em cena com novos projectos e a firme intenção de contribuir para a implementação da arte teatral no concelho.



Para o efeito, como confirma Fernanda Varandas, responsável pelo GATERC, foi celebrado um protocolo com a Autarquia que, além da cedência de um espaço para a sede do grupo, vai ainda apoiar monetariamente as actividades previstas para este ano. Assim, da lista de eventos, contam-se, desde já, a reposição da peça "O Quiosque" que, como recorda Jorge Sousa, encenador do grupo, funcionou como elemento agregador e despoletou a vontade de levar mais longe o curso inicial de sensibilização para o teatro, que decorreu no ano passado. Com efeitos de beneficência, a peça estará em cena no Auditório Municipal, a favor da Escola de Futebol da ADE e da catequese da paróquia de Esposende,

bem como em Palmeira de Faro, no auditório, cujas receitas revertem também para as melhorias do equipamento.

Grupo aberto a novas experiências

Como aponta Jorge Sousa, "um dos objectivos é a junção de acti-

vidades culturais. Não é uma entidade fechada. Está aberta a outras associações e esse é um dos objectivos, abarcar uma espécie de Cooperativa de Teatro do concelho", ideia que é suportada por Fernanda Varandas, que aponta a realização de um Festival de Teatro, em Julho, como um ele-

Fundado em Novembro de 2002, o GATERC surge com o intuito de dinamizar a arte no concelho e recuperar as tradições locais, levando-as a cena. Envolvidos na comunidade, cedo se viram a braços com diversas apresentações, organizadas com fins de beneficência e que permitiram aguçar o apetite dos espectadores pela representação de cenas típicas. "Quadros da Ribeira" surge associado à iniciativa "Março com Sabores de Mar" e, em 2004, "Cenas da Ribeira de Esposende" e "Esposende a olho nu". Este ano, e depois uma paragem, o grupo ressurgiu com novo fôlego, contando com a coordenação de Jorge Sousa na encenação e como formador, e pretende levar a cabo um ambicioso plano de actividades que visam, definitivamente, fazer singrar a veia artística de uma nova geração de esposendenses.

mento fundamental para cimentar as capacidades de organização e resposta do grupo. Para já, os ensaios fazem-se de modo partilhado, e contam ainda com a colaboração sempre importante do Clube de Teatro e Artes Performativas da Escola Secundária Henrique Medina, que já no início do mês de Março, entre 4 e 6, participam nos Colóquios Juvenis de Artes, com a peça "Papalagui", baseada na obra homónima.

Captação de novos talentos

Com apresentações d'"O Quiosque" agendadas já para este fim-de-semana, o GATERC está ainda a coordenar os trabalhos de um curso de teatro, que arrancou, a 18 de Fevereiro, e que, como refere Jorge Sousa, tem como finalidades o "desenvolvimento pessoal dos participantes e um primeiro contacto com o teatro"

Na Páscoa, existe ainda a intenção de apresentar Quadros da Paixão de Cristo e, como vão apontando, a vontade de levar a cena uma peça nova, aquando da realização do Festival de Teatro, em Julho.

Alexandra Alves

Socialistas em congresso

Manuel Enes, Filipa Mónica, Tiago Saleiro e João Nunes, o líder da concelha, participam, este fim-de-semana, no Congresso do PS, em Espinho, onde se vai discutir a estratégia global para as Autárquicas bem como confirmar a eleição do secretário-geral, José Sócrates, depois das eleições directas, realizadas no princípio do mês.

Ventura Terra na Assembleia da República

A Autarquia, em parceria com a Assembleia da República, vai promover a exposição "Miguel Ventura Terra: a arquitectura enquanto projecto de vida", no Palácio de São Bento, em Lisboa, que vai estar patente na Sala de Sessões e deve marcar a reabertura do espaço, em Março. A exposição, que esteve patente no Museu Municipal entre 2006 e 2008, integrará também peças relativas à intervenção arquitectónica ocorrida no Palácio de São Bento, no final do século XIX e início do século XX, da autoria deste arquitecto.

Festival Foz do Cávado com apoio de 15 mil euros

15 mil euros é o valor do subsídio que a Câmara Municipal de Esposende atribuiu à Zendensino - Escola de Música de Esposende para a promoção e produção da edição de 2009 do Festival Foz do Cávado, um evento que visa a divulgação e promoção das artes. Trata-se de um projecto que contempla várias vertentes da promoção cultural, nomeadamente concertos com nomes sonantes da música portuguesa e internacional ou de jovens em lançamento, bem como concertos pedagógicos e de escolas.

PUB

www.restauranteneiva.com

Zé dos Leitões
RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

PSD apresenta candidatos a Esposende e Marinhas

Com um plano bem definido para a apresentação dos candidatos autárquicos, João Cepa critica interferências externas no processo e vai assumindo que um dos grandes objectivos é a conquista da sede do concelho.



Esposende e Marinhas, precisamente as duas freguesias onde o PSD não detém o poder, foram as freguesias escolhidas para lançar as primeiras candidaturas do partido, tendo João Cepa escolhido José Magalhães, para Esposende, e repetido a opção de Aurélio Neiva, para Marinhas.

Como o líder do PSD vai dizendo, "tem a vantagem de poder escolher

as pessoas que melhor servirão as suas freguesias", no que classificou como um "processo cheio de ruído, com muita especulação", referindo-se à comunicação social, e deixando um apelo para que os futuros candidatos "não se deixem condicionar". A garantia deixada pelo líder do PSD, é de "que escolhe os seus candidatos pela capacidade de gestão; visão estratégica e cooperação com a Câmara Municipal".

JOSÉ MAGALHÃES - ESPOSENDE

Com 41 anos, José Magalhães, gerente comercial, traz no currículo o trabalho desenvolvido na ADE. Apelando a uma maior interacção com os cidadãos, José Magalhães reivindica uma maior expressividade do trabalho a desenvolver na autarquia, e vai dizendo que "a Junta de Freguesia não pode ser apenas um posto de cobrança e atendimento", adiantando desde já que está disposto a uma atitude de cooperação com a Câmara Municipal". José Magalhães agradeceu ainda a confiança depositada por João Cepa e garante que quer "fazer Esposende andar para a frente".

AURÉLIO NEIVA - MARINHAS

Administrador de empresas e empresário, Aurélio Neiva é uma aposta repetida do PSD e considera "urgente mudar mentalidades", garantindo que quer dar expressão aos 1278 votos arrecadados nas eleições anteriores. Num discurso aceso, Aurélio Neiva lançou críticas ao seu adversário, Lusa Esteves, dizendo que este "não age, não tem projectos e lhe falta a intenção política".



No ar, ficou ainda a intenção do líder do PSD de apresentar o maior número possível de candidaturas em nome próprio, sendo que a única excepção poderá ser o caso de Vila Chã, onde manifestou a ideia de que poderá apoiar a lista independente do actual presidente de Junta.

Já este fim-de-semana, no Domingo, o PSD torna

públicas as suas opções para Antas, Apúlia e Curvos. Seguem-se novas apresentações a 15 e 29 de Março, sendo que a 16 de Maio o PSD tem agendada a realização de uma convenção autárquica, e no dia 23 de Maio a apresentação pública de todos os cabeças-de-lista.

Alexandra Alves

CDS apresenta candidatos para Apúlia e Marinhas

Renovar, fazer melhor, servir Esposende é o mote do CDS-PP para a campanha eleitoral que se avizinha e Hercília Brás Marques, que lidera o projecto do partido no concelho, garante que todas as apostas passam por isso mesmo: um empenho por uma causa, que pretende contribuir para apresentar novas propostas e projectos para Esposende.

Cândido Escrivães, em Apúlia, e Carlos Jorge Capitão, em Marinhas, são, segundo a presidente da concelhia do CDS-PP e candidata à liderança da Câmara, bons exemplos da mudança que o partido pretende implementar, sendo que Hercília



Brás Marques os considera "lebres" da corrida eleitoral, tendo o partido a intenção de apresentar candidaturas que reforcem a implementação autárquica. Quanto ao valor dos candidatos, a líder do CDS-PP não tem dúvidas e garante que "estes são casos de pessoas em quem podemos depositar a nossa confiança", recusando a ideia de que "estes candidatos não são mais valias e não trazem nada de novo para o con-

celho".

Por isso mesmo, Hercília Brás Marques aponta que o CDS, a título próprio ou apoiando outras candidaturas, vai apresentar-se como alternativa, referenciando o caso de Fonte Boa como um mau exemplo do que esperar dos candidatos. "A opção de António Catarino, de se apresentar pelo PSD, foi uma grande desilusão, especialmente para os seus conterrâneos.

os. As pessoas têm memória. Pensar o contrário é menosprezar a inteligência dos eleitores", diz Hercília Brás Marques.

Quanto ao combate que se avizinha, a líder da concelhia do CDS-PP diz que "aceitar o desafio, mais que obrigação é imperativo de consciência", tendo, por isso, esperança num bom resultado eleitoral.

Alexandra Alves

CARLOS JORGE CAPITÃO - MARINHAS

Engenheiro Civil, antigo atleta do FC Marinhas, Carlos Jorge Capitão aceitou o desafio de liderar a candidatura democrata-cristã nas Marinhas porque, como diz, "sinto que tenho que fazer alguma coisa pela minha terra". O jovem pretende renovar e contribuir para uma discussão alargada das problemáticas da freguesia, sendo que pretende trazer à liça questões como a habitação, a definição de uma nova urbanidade para a freguesia e a criação de novos recursos, recusando embarcar na luta dos seus adversários, Aurélio Neiva e Lusa Esteves, que considera "mais do mesmo".

CÂNDIDO ESCRIVÃES - APÚLIA

Em Apúlia, o desafio de dar uma nova dinâmica à vila foi entregue a Cândido Escrivães, um empresário da construção civil, que aponta, desde já, que pretende contribuir para a vitória de Hercília Brás Marques, pois considera que "as grandes freguesias é que vão marcar a diferença. Se os apulienses confiarem em mim quero fazer melhor. Não quero deixar as coisas por mãos alheias. Não vou fazer promessas. Já se fazem promessas há 20 anos", aponta, dizendo que, na altura própria, dará a conhecer os seus projectos.



Voluntariado de Escolas no PNLN

Acção de limpeza do cordão dunar/praias e eliminação de plantas exóticas invasoras.

Realizou-se no dia 20 de Fevereiro, junto aos moinhos de Apúlia, área emblemática do PNLN e do turismo de Esposende, uma actividade de limpeza de dunas e praia, juntamente com acções de eliminação de planta exóticas invasoras.

A organização desta actividade foi da responsabilidade do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), com parceria da Esposende Ambiente, e os intervenientes foram os alunos da Escola Secundária D. Sancho I, de Famalicão.

Os 42 alunos, acompanhados por 2 professores, realizaram durante o período na manhã um percurso pedestre "Trilho da Natureza - Entre o Cávado e o Atlântico", no

âmbito dos conteúdos programáticos de Biologia e Geologia (formas de litoral, ocupação antrópica e erosão da costa).

O período da tarde ficou destinado à realização de actividades visando a conservação dos valores naturais. Procurando organizar as intervenções, o grupo foi dividido em diferentes áreas de trabalho, nomeadamente: recolha de lixo nas dunas/praias, arranque de chorão (*Carpobrotus edulis*) e corte de acácia (*Acacia longifolia*). No grupo da limpeza foram recolhidos cerca



de quatro sacos grandes com lixos diversos. Os elementos que se dedicaram ao arranque do chorão (espécie muito apreciada e associada às dunas, pelas populações locais, mas com um elevado potencial invasor sobre as espécies indígenas) recolheram e encheram um contentor industrial, colocado pela Esposende Ambiente, o qual se demonstrou pequeno para a grande quantidade recolhida. A acácia foi também alvo de intervenção, tendo sido corta-

das várias manchas desta resistente espécie invasora.

Esta acção de voluntariado, levada a cabo pelos alunos do ensino secundário, com grande empenho e esforço, deixou o local visivelmente mais agradável. Refira-se que esta área foi alvo, no ano anterior e nas últimas semanas, de uma intervenção que visou a construção de um passadizo, ao longo do cordão dunar (200 m), criando um percurso de lazer com áreas de descanso, valorizando assim uma paisagem única no litoral de Esposende.

O voluntariado em áreas protegidas é uma actividade que se pretende incrementar, não apenas pelo contributo do trabalho em prol da conservação da natureza, mas como instrumento de consciencialização dos participantes assumindo um carácter mais interventivo.

Artur Viana

Rio Tinto

A. Vilaça

LOTES PARA CONSTRUÇÃO

Salvo erro, é a primeira vez que se verifica alguém colocar terreno agrícola à venda, para construção de habitações. O mesmo fica situado no antigo lugar da Cruz, na Rua Manuel Faria e Silva. Julga-se que o facto se deve ao seu proprietário actual e antecessores não serem naturais ou residentes nesta freguesia. Em suma, é uma boa notícia e digna de realce por ser coisa inédita.

OS NOSSOS ALUNOS

Frequentam o 1.º ciclo (antigo Ensino Primário) 36 jovens e 13 no Jardim de Infância. O número decresceu em relação ao ano transacto. As instalações escolares locais são boas o que, aliás, sucede por todo o Concelho, mas o problema é que faltam crianças ... e os tempos estão difíceis. Não se vislumbra, por isso, grande aumento da população escolar nos próximos anos.

"CASÓRIOS"

Este ano vão dar o "nó" sete jovens desta freguesia e, ao que consta, só um vai fixar cá residência. Julga-se que, com o terreno a adquirir pela Câmara Municipal de Esposende, destinado a autoconstrução, seja mais do que um incentivo à fixação dos jovens casais na freguesia. Não há praticamente zonas de construção e as que existem ninguém as disponibiliza para o efeito (pelo menos por enquanto).

APOIOS DA CÂMARA MUNICIPAL

Esta entidade vai colocar à disposição da Junta de Freguesia, ainda no decorrer deste ano, 12.372 euros, verba destinada a pequenas reparações e limpezas das vias municipais.

LOCAL DE ACIDENTES

Tem havido bastantes acidentes (só aparatosos, felizmente) no entroncamento da Rua Manuel Faria e Silva com o caminho de Jouve, da freguesia de Barqueiros. Há regras que, por vezes, não se cumprem e também faltam sinais de trânsito a chamar a devida atenção aos utentes destas vias.



JUM celebra Carnaval

O Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs organizou, na passada sexta-feira, a Festa de Carnaval da Instituição, que contou com o habitual desfile de Carnaval e o "Concurso Sabores de Inverno - Doces de Carnaval". O desfile de Carnaval permitiu apelar à criatividade de pais e filhos bem como permitir o animado e salutar convívio entre todos os participantes. Por

sua vez o concurso "Sabores de Inverno - Doces de Carnaval", na Segunda edição, teve como objectivo a recolha de receitas alusivas ao Carnaval. A receita vencedora do concurso terá um prémio simbólico e juntamente com todas as receitas recolhidas ao longo do ano integrará um pequeno livro de receitas a elaborar no final deste.

Inscrições para Feira da Juventude

A Câmara Municipal de Esposende vai proporcionar a 20 jovens do concelho uma visita à SPOT - Feira da Juventude, que vai decorrer entre os próximos dias 19 e 22 de Março, no Centro de Congressos de Lisboa. O certame, promovido pelo Instituto Português da Juventude, destina-se

aos jovens dos 12 aos 30 anos e terá como tema de fundo "Energia Jovem", focando assuntos como a Saúde, o Empreendedorismo, as Novas Tecnologias e a Cidadania dos Jovens. Os interessados devem efectuar a sua inscrição até ao próximo dia 1 de Março, na Casa da Juventude.

PUB

Jornal Farol de Esposende nº 400 de 27 de Fevereiro de 2009

Cartório Notarial Póvoa de Varzim

Idalina Amador
Notária

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura outorgada no dia hoje, exarada a fl. 61 do livro 245-A, deste Cartório, a cargo da notária lic.ª Maria Idalina Fernandes Pereira Amador, sito na Praça do Almada, n.º 35, rés-do-chão, Póvoa de Varzim, MANUEL MARTINS DA COSTA, e mulher ARMANDINA MOREIRA ROSA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Aguçadoura, deste concelho e nela residentes na Travessa da Imaculada Conceição, n.º 122, contribuintes 178 637 807 e 178 636 096, afirmaram-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do PRÉDIO RÚSTICO, de horta, com a área de 753 m2, sito no lugar de Pousados, da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar com caminho público, do sul com regato, do nascente com herdeiros de Avelino Rosa de Almeida e do poente com Adelino Gomes Loureiro, NÃO

DESCRITO na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 1.163, com o valor patrimonial IMT de 226,87 euros e o atribuído de 7.500,00 euros;

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse por doação verbal que efectuou Constança de Silva Torres, viúva, residente que foi no lugar de Santo André, na citada freguesia de Aguçadoura, doação essa não obstante não terem título formal de aquisição do imóvel que sempre o possuíram, desde aquela data até hoje, 20 anos, em nome próprio, posse essa que exerceram de boa-fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a causa de aquisição do imóvel.

Está conforme o original. Póvoa de Varzim, 11/2/2009.

(Assinatura Ilegível)

PUB

**Compramos
Ouro Usado**

Pagamos de Imediato

N.º Rua 1.º Dezembro, n.º 35/37
1.º Andar, Sala E, em Esposende

CAVALHEIRO VIÚVO

Com 60 anos

Deseja conhecer

Senhora Viúva,

com idade entre os

50 - 55 anos

Contacto: 253 964 836

(Jornal Farol de Esposende)

Futebol

III Divisão Nacional

20.ª Jornada		Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
Limianos 0 - Fão 0	1	Vieira	48	22	14	6	2	
Prado 0 - Marinhãs 0	2	Bragança	44	22	14	2	6	
21.ª Jornada		3	Joane	39	22	11	6	5
Fão 2 - Prado 2	7	Fão	33	22	9	6	7	
Marinhãs 1 - Mondinense 2	11	Marinhãs	22	22	5	7	10	
22.ª Jornada								
Mondinense 0 - Fão 2								
M. Cavaleiros 3 - Marinhãs 2								

A.F. Braga – Divisão de Honra

17.ª Jornada		Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
Ronfe 0 - Esposende 4	1	Famalicão	44	19	14	2	3	
Porto d'Ave 2 - Forjães 0	2	Caç. Taipas	38	19	12	2	5	
18.ª Jornada		3	Santa Eulália	37	19	11	4	4
Esposende 2 - Torcat. 1	8	Esposende	30	19	9	3	7	
Forjães 0 - Famalicão 2	16	Forjães	9	19	2	3	14	
19.ª Jornada								
Taipas 1 - Esposende 2								
Martim 2 - Forjães 2								

A.F. Braga – 1.ª Divisão

16.ª Jornada		Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
Louro 3 - Apúlia 1	1	Apúlia	40	18	12	4	2	
Vila Chã 6 - Viatodos 1	2	Ninense	39	18	11	6	1	
17.ª Jornada		3	Louro	34	18	9	7	2
Apúlia 2 - Celeirós 0	7	Vila Chã	28	18	8	4	6	
Terras Bouro 2 - Vila Chã 1								
18.ª Jornada								
Ninense 2 - Apúlia 1								
Louro 0 - Vila Chã 1								

A.F. Braga – 2.ª Divisão

14.ª Jornada		Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
Belinho 2 - Granja 0	1	FC Tadm	40	16	12	4	0	
Sequeirense 1 - Antas 1	2	MARCA	31	16	9	4	3	
Gandra 3 - Necessidades 0	3	Operário	30	16	9	3	4	
15.ª Jornada		6	Gandra	26	16	7	5	4
Tadm 5 - Belinho 1	11	Antas FC	16	16	4	4	8	
Antas 0 - Gandra 0	14	CSJ Belinho	6	16	1	3	12	
16.ª Jornada								
Belinho 0 - MARCA 1 (a.p.)								
Gandra 1 - Granja 0								
Operário 3 - Antas 1								

Carnaval desportivo

O Carnaval foi o motivo para juntar, em Esposende, mais de 1500 jovens atletas, de diversas modalidades. A Câmara Municipal e a Esposende 2000, em colaboração com as associações desportivas concelhias, promoveram, entre os dias 20 e 23 de Fevereiro, o Torneio Internacional de Hóquei em Patins bem como o Torneio de Carnaval de Andebol Feminino, que contou com a participação de 18 equipas, tendo ainda havido espaço

para o atletismo, com a realização do Campeonato Inter-Regional de Atletismo de Estrada. Paralelamente, decorreram actividades já habituais, nomeadamente a 6.ª jornada dos Campeonatos Concelhios de Futebol Infantil, que se realizou no Complexo Desportivo das Marinhãs e o programa "Esposende em Movimento", que contou com mais uma caminhada e passeio de BTT, realizados, desta vez, na freguesia de Antas.

ADE recebe SLB

No próximo dia 28 de Fevereiro - Sábado, entre as 14.30 e as 17.30 horas, a Escola de Futebol da AD Esposende, vai realizar um Encontro com a sua congénere do Sport Lisboa e Benfica. O referido evento terá lugar no Estádio Municipal Padre Sá Pereira em Esposende. As boas relações existentes entre estas duas formações, levaram à planificação

desta iniciativa que será sem dúvida uma das actividades marcantes da época. Serão realizados jogos para todos os escalões, onde os atletas da ADE poderão conviver com outras crianças, vindas de uma realidade desportiva diferente. De referir que a assistência aos jogos é livre e aberta ao público em geral.

Assobio apresenta actividades para 2009

A Assobio realizou, no passado dia 13 de Fevereiro, uma assembleia geral, para aprovação das contas e relatório de actividades do ano passado, bem como a apresentação das actividades previstas para 2009.

A Direcção pretende organizar diversos eventos em prol da defesa dos valores ecológicos e culturais do concelho tendo agen-

dado para Março, além da comemoração do Dia da Mulher, um pedido de reunião com as estruturas partidárias concelhias, com vista a apresentar as suas preocupações ambientais aos candidatos às eleições autárquicas.

Em Abril está previsto um "workshop" sobre «landart», com construções junto ao rio Cávado e, em Maio, a participação na feira de velharias. Junho assiste a um intercâmbio associativo em Carvoeiro (jornada de sensibilização de protecção da floresta)

e em Julho está marcada uma visita ao Douro vinhateiro Património mundial. Agosto conta com a habitual presença na festa do marisco e realização da habitual caminhada no estuário do rio Cávado. Depois das férias, os ambientalistas contam organizar um intercâmbio Galaico/Minhoto com o grupo de sendeiros de Vedra - Galiza e em Outubro uma visita guiada à cidade do Porto património mundial. O ano encerra-se com as habituais jornadas micológicas, em Novembro.

Pedestrianismo

Rio Neiva organiza caminhada em Valença

A Associação Rio Neiva, pelo seu Departamento de Pedestrianismo, promoveu no dia 21 de Fevereiro de 2009, um percurso no monte de Faro, em Valença, que contou com 54 caminheiros. Durante o percurso, que fez uma paragem na capela de Santo Ovídio, o grupo ainda teve a oportunidade de ver uma prova todo-o-terre-

no em jipe, onde foi possível ver até que ponto a natureza passa bem sem este tipo de "desporto". A próxima actividade esta prevista para o próximo dia 22 de Março, no Gerês, e as inscrições podem ser feitas através do blog <http://rioneiva-pe-ante-pe.blogspot.com/>.



Hóquei em Patins

Torneio Internacional com saldo positivo

Decorreu com muito público o 6.º Torneio Internacional de Hóquei em Patins, com belíssimas selecções onde a incerteza estava patente até ao último jogo, no qual assistiram nas bancadas mais de 400 pessoas dando uma moldura humana há muito tempo não vista no pavilhão de Fão.

A selecção do Minho venceu o torneio, contudo sendo este torneio realizado num cariz de formação, não foi dada grande ênfase à classificação, valorizando-se mais a formação dos atletas, enquanto pessoas.

No encerramento estiveram presentes grandes individualidade do Hóquei mundial, como os atletas Salinas, de Espanha, e Paulo Almeida, entre outros atletas que brilharam na modalidade.

Foi um torneio onde mais uma vez, se fomentou uma actividade da patinagem, sendo o Hóquei Clube de Fão o único clube no nosso concelho.

Nos encontros que o Hóquei Clube de Fão realizou verificaram-se uns bons jo-

gos, dando bons indicadores de que o futuro está garantido, onde os mais pequenos fizeram a sua estreia em torneios, proporcionando uma oportunidade de jogar e fomentar o bichinho pela patinagem.

Resultados

Hóquei Clube de Fão 1 - Associação Desportiva de Barcelos 4 (Benjamins)
 Selecção do Minho 2 - Selecção Galega 1 (Iniciados)
 Selecção do Porto 3 - Selecção Aveiro 1 (Iniciados)
 Selecção do Minho 4 - Selecção Aveiro 6 (Iniciados)
 Selecção do Porto 3 - Selecção Galega 1 (Iniciados)
 Hóquei Clube de Fão 8 - Famalicense 0 (Escolares)
 Hóquei Clube de Fão 3 - Clube Desportivo da Póvoa 3 (Infantis)
 Selecção Galega 6 - Selecção Aveiro 4 (Iniciados)
 Selecção do Minho 3 - Selecção Porto 1 (Iniciados)

Carnaval de Rio de Moinhos

Mais uma edição... mais um sucesso

A chamada “desorganização”, responsável pelo evento, cumpriu com o prometido e proporcionou aos centenas de foliões que compareceram na passada terça-feira em Rio de Moinhos, mais um magnífico “show carnavalesco”.

Na medida em que a participação neste carnaval

tapé de saída do desfile deu-se na EN13. Este ano o percurso percorrido foi um pouco diferente do habitual, proporcionando aos grupos uma segunda passagem pelo Largo da Senhora das Neves, ponto de encontro para todos os grupos findo o desfile. Acabado o desfile, num palco montado para o efeito, os jovens continuaram a festa, proporcionando uma série de “concertos”, onde puderam mostrar os seus dotes musicais.

Como “recordar é viver”, as festividades encerraram-se com a exibição de alguns dos momentos mais marcantes deste homem, que ficará para sempre ligado a este carnaval.

Foliões alegres e bem alimentados

Como não podia deixar de ser, neste dia de terça-feira gorda, exige-se foliões bem alimentados. Para honrar a tradição e os bons sabores locais, fez

Como refere Olívia Fonseca, uma das responsáveis por este evento, os idosos têm um papel de destaque do largo da senhora das Neves. Neste contexto, é de realçar o apoio do Núcleo da Cruz Vermelha das Marinhas, que se associa à festividade, oferecendo os seus serviços para o transporte aos doentes e zelando pelo bem estar de todos. Para honrar não só os idosos presentes mas também os que não podem estar no local da festa,



está aberta a todos, desde os mais novos até pessoas já de idade madura, a “desorganização” viu, mais uma vez, aparecer um número surpreendente de participantes que, a pé ou num carro alegórico, se prepararam a rigor para desfilarem pelas ruas de Rio de Moinhos.

Como é tradição o pon-

Um nome várias vezes citado durante a festa foi o de Carlos Areias, um dos impulsionadores do evento recentemente falecido. Num primeiro momento, com uma lágrima no canto do olho, todas as rainhas que passaram por este carnaval subiram ao palco para proferir um emotivo discurso em honra do amigo.

também parte do desfile o carro do pão que foi distribuído broa de pão, chouriço e uma boa pinga, para aquecer os ânimos. Como ao carnaval, para além das mascaras e dos disfarces, se associa também a doçura das filhós, findo o desfile é hora de recarregar as baterias e de degustar a guloseima.

a “desorganização” faz questão de dar a provar as gulodices a Leonor..., uma conterrânea paralisada há cerca de quarenta anos. Uma forma de também ela poder desfrutar, a partir de casa, deste carnaval que também é seu.

Joana Patrão



“Desfile de Carnaval Fantasia Ambiente”

Os mais novos fizeram as delícias de quem assistiu ao desfile de carnaval das escolas, um evento que é já habitual e onde marcam presença alunos de diversas escolas do concelho.

Carnaval da Junta de Freguesia de Esposende



O calor convidou e a praça encheu-se de centenas de curiosos que acompanharam as rebeldias dos mascarados que, dando azo à imaginação, aceitaram o repto da Junta de Freguesia e deram vida a mais um entrudo no Largo Rodrigues Sampaio



O terceiro lugar, entregue a verdadeiros neandertais, mas que já conhecem a crise...naquele tempo, e como diz o mascarado, até os ossos vão!

PUB

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386